

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Phmetria Esofágica Em Lactentes Com Alergia às Proteínas Do Leite De Vaca

Autores: SPOLIDORO J, EPIFANIO M, ELOI J, PINHEIRO D, CASSIANO A, , , , ,

Resumo: RGE pode ser secundária à APLV (altera motilidade no TGIS) e apresentar um padrão fásico (PF) na pHmetria esofágica (aumento repentino do pH durante a alimentação, com um decréscimo progressivo no período pós-prandial). Objetivo: comparar as pHmetrias em crianças c/ e s/ PF. Método: Estudamos 85 crianças <6 meses entre 2008-2011 com pHmetria indicada por cianose, apneia, engasgos e asfixia. Divididos em 2 grupos pela presença (G1, n = 19) ou não (G2, n = 66) do PF. Resultados: Não houve diferença de gênero. A idade no G1 foi menor [G1: 1m (0,5 a 2,0)] e [G2 2m (1,0 a 4,0)] p = 0,013. O número de episódios não foi diferente entre os 2 grupos, mas o índice de refluxo [G1: 20,4 (16,4 a 37,5)] e [G2: 7,6 (3,6 A 15,2)] p <0,001; duração do maior episódio [G1: 88,2 min (30,2 a 99,8)] e [G2: 31,9 min (14,9 a 55,3)] p = 0,001; e índice ZMD [G1: 5,7 min/episódio (2,8 a 18,6)] e [G2: 2,7 min/episódio (1,1 a 8,0)] p = 0,01 foram maiores no G1. Crianças com PF foram tratadas com fórmula de AA ou extensamente hidrolisada ou quando em LM as mães foram orientadas a fazer dieta sem LV. Houve melhora dos sintomas da DRGE com a dieta. Conclusão: o monitoramento do pH em crianças com DRGE tem características que podem levar ao diagnóstico primário de APLV e este diagnóstico é muito importante para o manejo clínico da DRGE nestes bebês.